

Utilização das novas tecnologias em agricultura

(A variabilidade na vinha e seu efeito nos vinhos)

Fernando A. Santos
fsantos@utad.pt
home.utad.pt/~fsantos

O que é a agricultura de precisão (AP)

- é a **gestão diferenciada das parcelas** em função da **variabilidade existente dentro e entre parcelas**;
- é a forma de fazer agricultura baseado na **aplicação diferenciada dos fatores de produção**, em função da heterogeneidade das parcelas;
- é a forma de **evitar a aplicação de uma taxa única de fatores** impedindo a sua sobre e sub aplicação nas diferentes partes homogéneas de uma parcela.

A AP inclui sistemas de **aquisição, controlo e gestão de informação** relativa à variabilidade das características do solo, plantas, meio ambiente, doenças, etc., no interior de uma parcela.

A implementação da AP está dependente de tecnologias tais como GPS, SIG, deteção remota, geoestatística, mas inclui também os aspetos agronómicos não relacionados com estas tecnologias.



Agricultura de Precisão

**AGRICULTURA
CONVENCIONAL**

vs

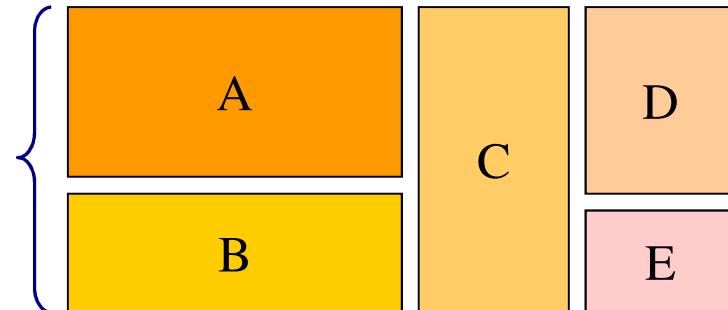
**AGRICULTURA
DE PRECISÃO**

- Não consideração da variabilidade espacial;
- Área total considerada homogénea;
- Recomendação é feita a partir de dados médios;
- Aplicação dos fatores de produção realizada em toda a área, com mesma dosagem.

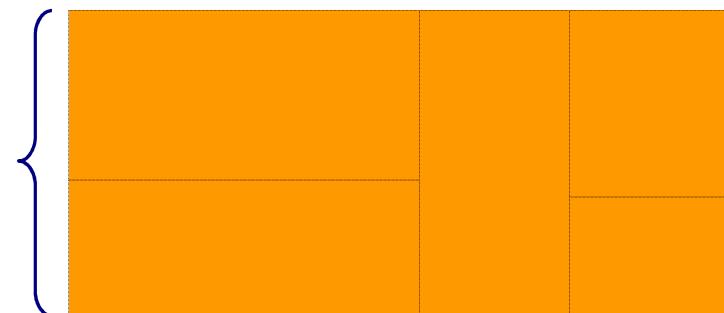
- Consideração da variabilidade espacial;
- Área total considerada heterogénea;
- Recomendação é específica para cada “célula”;
- Aplicação dos fatores de produção é realizada localizadamente e a taxas variáveis;

Evolução da agricultura convencional para a agricultura de precisão tendo em consideração a mecanização

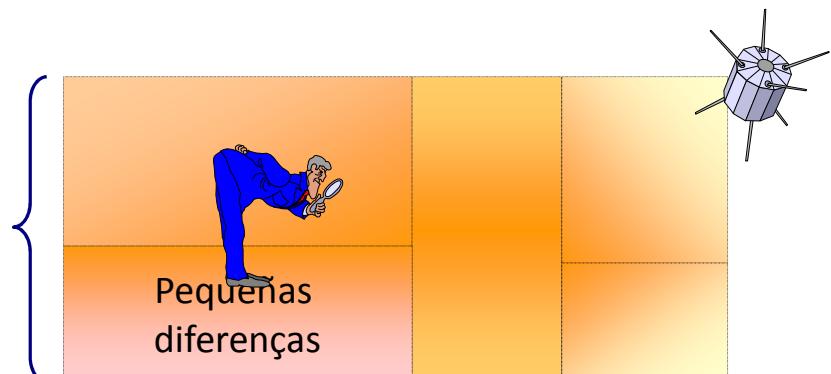
Agricultura convencional
Antes da mecanização
parcelas pequenas (diferenciação)



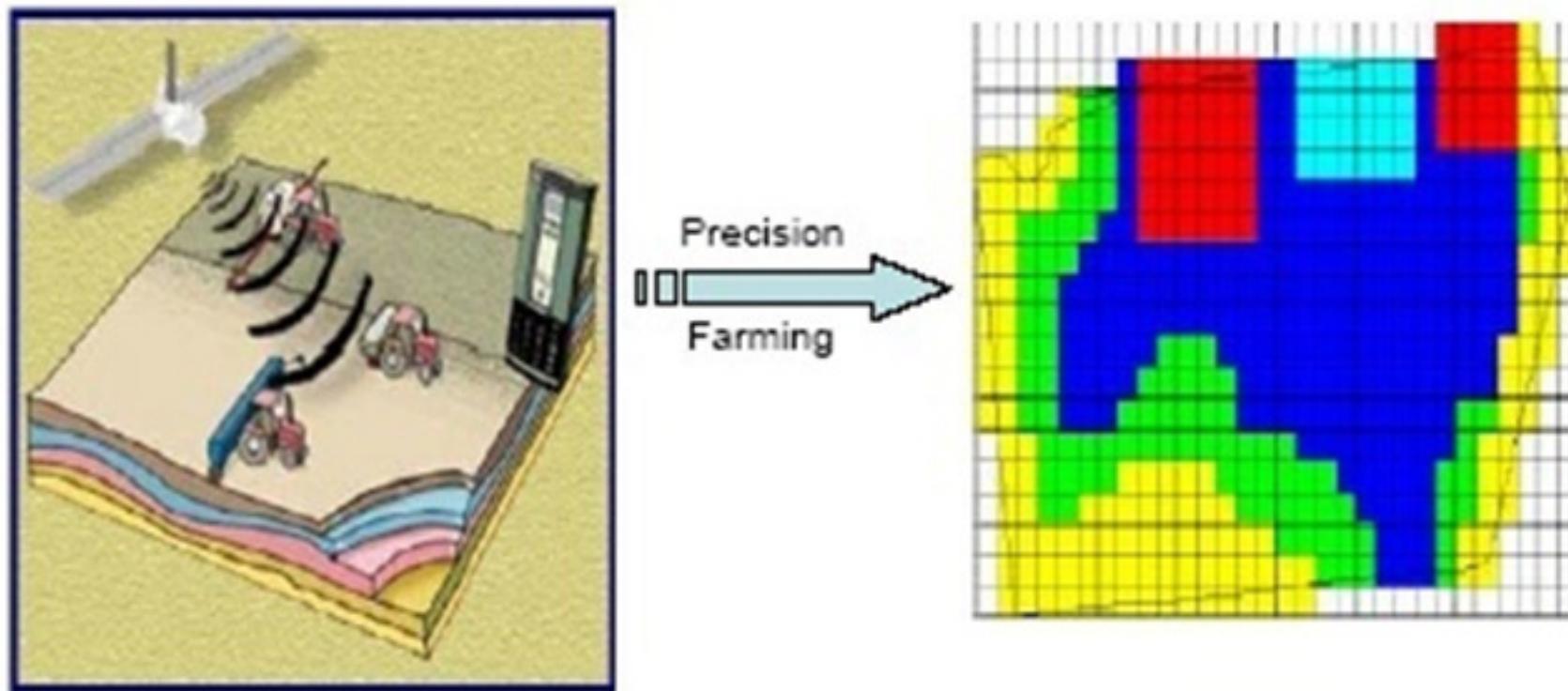
Agricultura convencional
Com mecanização intensiva
grandes parcelas homogéneas



Agricultura de precisão
Com mecanização intensiva
grandes parcelas heterogéneas



A AP torna um parcela de 1000 m² em 1000 parcelas de 1m²



Com a AP em vez de se considerar a parcela como um todo consideram-se áreas homogéneas dentro dela

Principais fatores de variabilidade na AP

- Água
- Tempo
- Topografia
- Nutrientes
- Infestantes
- Pragas e doenças
- Genéticos
- Quantidade de sementes
- Outros



Estes fatores só devem ser considerados se:

- a sua **variabilidade for significativa**
- forem **espacialmente mensuráveis**
- a sua **variabilidade poder ser explicada e estabelecidas as relações espaciais**
- **apresentarem respostas espaciais às práticas culturais**
- **se obtiverem resultados positivos às práticas implementadas** (aumento da produção, redução do impacto ambiental, etc.)

Efeito da variabilidade nas características das culturas

A análise do **efeito da variabilidade do meio nas culturas** permite constatar que:

- **a cultura é o melhor sensor do ambiente onde está inserida.**

Os sensores, ao medirem o que a cultura está “a sentir”, podem fornecer informações sobre a forma como direcionar a aplicação, a taxas variáveis, dos fatores de produção;

- **a refletância espectral das culturas permite a análise do seu estado;**

- **o mapeamento da variabilidade espacial do stress da cultura torna possível o tratamento dos fatores que interferem com esse stress, nomeadamente, as doenças, as deficiências de nutrientes e água no solo, etc..**

Na maioria das situações a dificuldade do mapeamento da variabilidade espacial do stress da cultura prende-se com a identificação do fator responsável pelo stress, uma vez que todos eles induzem a cloroses foliares com pequenas condições de distinção, via característica espectral. O mapeamento permite identificar as áreas com stress devendo os técnicos identificar a causa do stress.

Objectivos da AP

Intervenções correctas, momento adequado, lugar preciso.

Intervenções corretas. Exemplos: **aplicar a quantidade de N adequada**, depositar a quantidade de semente necessária, aplicar a quantidade de pesticida correcta, etc.;

Momento adequado. Possibilidade de **fazer variar a quantidade dos fatores a aplicar sempre que necessário** e não só no início da operação; ex. a aplicação do N de cobertura na altura certa.

Lugar preciso. Fazer **variar as quantidades dos fatores em função das características das parcelas** (variação intra e entre parcelas).

Para além destes objetivos deve **permitir ainda**:

- **a redução dos custos de produção;**
- **a proteção do meio ambiente;**
- **a melhoria da competitividade dos produtos** (qualidade e quantidade).

Benefícios da AP

Melhor estimativa das reais necessidades das culturas

Maior rigor na previsão das produções

Aumento dos outputs e/ou redução dos inputs

Melhoria no planeamento e gestão do tempo das atividades

Facilita a criação de históricos das atividades e seus resultados

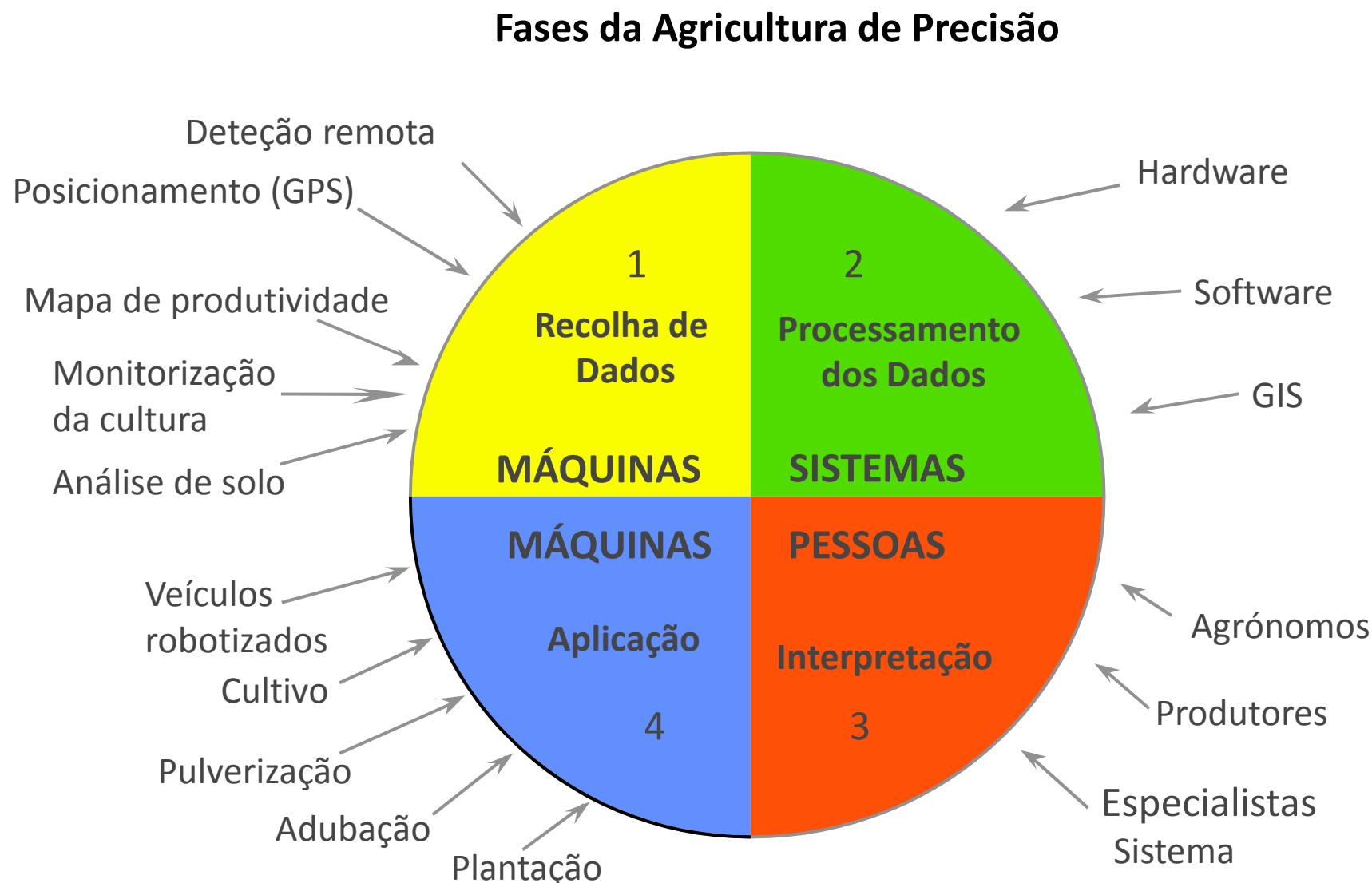
Facilita as decisões dos agricultores e a escolha dos meios necessários e sua traçabilidade.

Diferentes fases da AP

O processo da AP inclui as **seguintes fases**:

- **recolha e processamento da informação** (sua conversão em formato digital);
- **análise dos dados digitalizados**;
- **tomada de decisão em função da análise dos dados**;
- **execução das operações, de acordo com as variações no tempo e espaço**.

RECOLHER → ANALISAR → DECIDIR → EXECUTAR



Tecnologias utilizadas na AP

Sistemas de posicionamento global (GPS)

Sistemas de informação geográfica (SIG)

Tecnologias de aplicação variada dos inputs (VRT)

Monitores de produção (mapas de produção)

Sensores remotos e de proximidade

Sistemas de apoio à condução

Computadores e software

As **tecnologias** utilizadas em AP incluem **hardware e software** que permitem a recolha de informação e o controlo das ferramentas de gestão das culturas.

Os **conhecimentos** utilizados em AP referem-se à **integração da informação nas ferramentas de gestão** (*) que permitem maximizar o uso das tecnologias.

(*) ex. quantidade de adubo que as plantas podem utilizar, água necessária, etc.

Tecnologias da AP

**Monitores
de
produção**

**Deteção
remota e de
proximidade**

**Sistemas de
apoio à
condução**

**Equipamentos
para aplicação
variada de
fatores (VRT)**

Sistemas de posicionamento global (GPS)

Sistemas de informação geográfica (SIG)

**Exemplo de uma parcela de vinha na
Região Demarcada do Douro
(Bateiras - Tinta Roriz - 1.13 ha)**

Departamento de Agronomia



UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Departamento de Agronomia

Metodologia

Escolheram-se quatro parcelas com a mesma casta (Aragonês - Tinta Roriz), implantadas em diferentes formas de instalação, vinhas em patamares de um e dois bardos e “ao alto”, a diferentes altitudes e exposições.

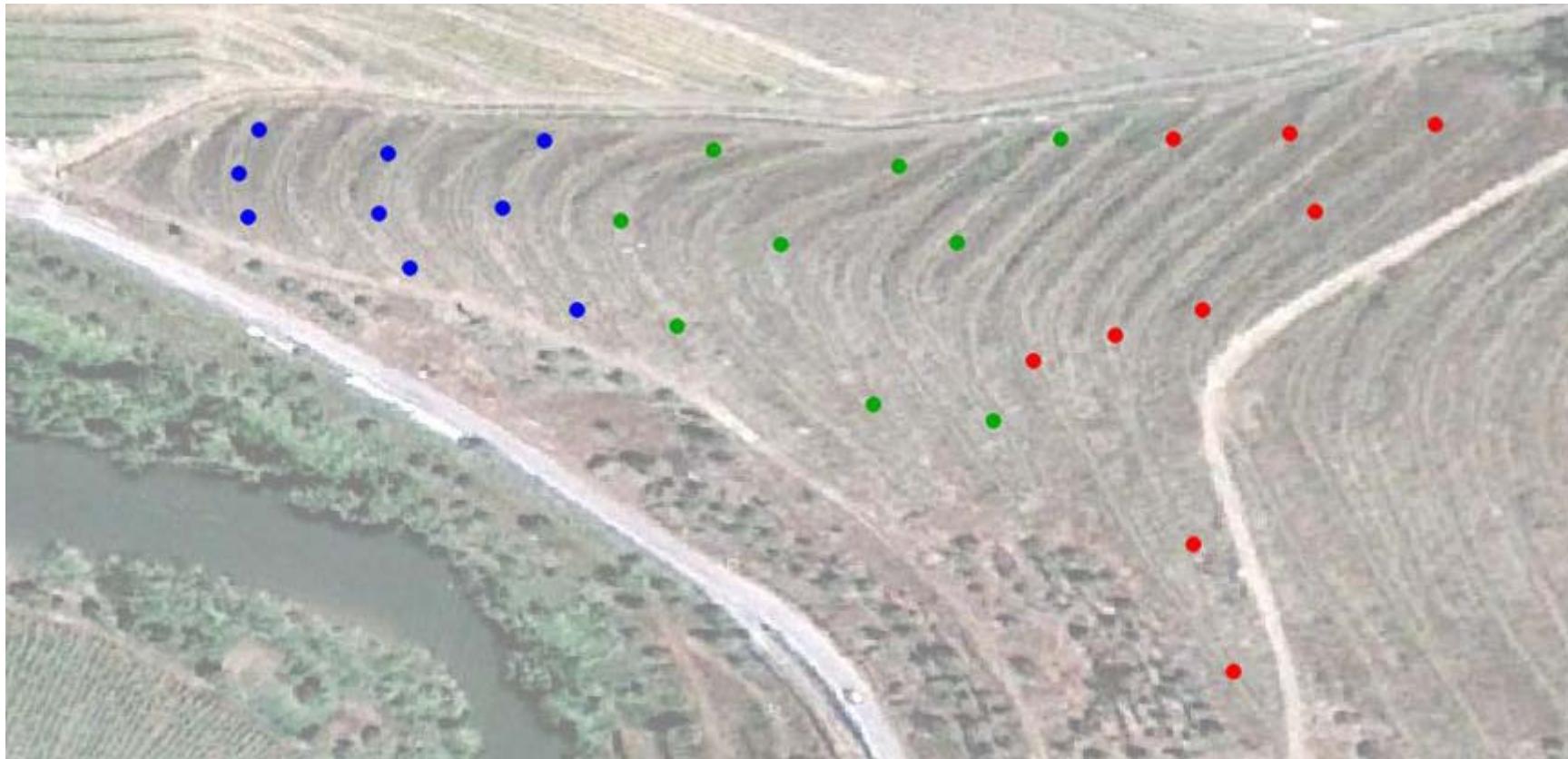
Esta “diversidade” teve como objetivo fomentar diferentes condições de desenvolvimento vegetativo nas plantas.

As parcelas foram “divididas” em nove estações distribuídas uniformemente em toda a sua área; nas vinhas em patamares as estações correspondem a patamares e, nas vinhas ao alto, cada estação inclui 3 - 4 linhas, conforme o seu comprimento.

Em cada uma das estações, escolheram-se três pontos georeferenciados distribuídos uniformemente, junto dos quais se efetuaram todas as medições.

Os dados relativos ao meio ambiente foram determinados em todos os pontos georeferenciados, os relativos à composição das folhas e ao solo foram determinados para as nove estações e, para os dados da produção, as nove estações foram agrupadas em três grupos. Em cada parcela obtêm-se três vinhos diferentes.

Representação dos pontos georeferenciados



Equipamento utilizado:

- Sistema de Posicionamento Global - GPS Trimble GeoExplorer CE;
 - Medidor de clorofila SPAD-502;
 - Espectroradiômetro CID Leaf Probe 700 LP;
 - Termômetro de infravermelhos HI-99551;
 - Termohigrômetro Hygropalm Rotronic 0;
 - Anemômetro Lambrecht, modelo 1416 K50;
 - Computadores;
 - Equipamento variado (balanças, etc.).
-
- Equipamentos do laboratório de solos para análises de solo e plantas - UTAD
 - Equipamentos do laboratório de análises de vinho - CEVD

Dados recolhidos:

Caraterização do meio:

- temperatura e humidade do ar e temperatura das plantas e solo.

Caracterização das plantas:

- folhas - atividade fotossintética (SPAD), peso seco, área, concentração de macronutrientes (azoto, fósforo e potássio) e micronutrientes (cálcio, magnésio, boro, ferro, cobre, zinco e manganés) e refletância.

- caule - determinação da massa da lenha resultante da poda.

Caracterização do solo:

- textura do solo, pH em H₂O e KCl, matéria orgânica (MO), fósforo assimilável (P₂O₅), potássio assimilável (K₂O), cálcio (Ca), magnésio (Mg), potássio (K), sódio (Na), boro extraído em água quente (B), acidez de troca (AT), soma das bases totais (SBT), capacidade de troca catiónica efetiva (CTCe), grau de saturação em bases efetiva (GSBe).

Dados recolhidos (cont):

Caracterização da produção (bagos, mosto e vinho):

- bagos frescos - peso, álcool provável, teor de açúcar, acidez total, pH.
- bagos congelados - teor de açúcar, pH, acidez total, fenóis totais, antocianas totais.
- mostos - álcool provável, acidez total, pH
- vinhos - teor alcoólico, massa volémica, extrato seco não redutor, açucares redutores, extrato seco total (extrato seco não redutor + açucares redutores), pH, acidez volátil, acidez fixa, acidez total (acidez total + acidez fixa), fenóis totais (DO280), intensidade da cor, tonalidade, cinzas, alcalinidade das cinzas, fosfatos inorgânicos das cinzas (PO_4), antocianas.

Dados recolhidos (cont):

Provas efetuadas aos vinhos:

- intensidade da cor, aroma, corpo, adstringência, aroma a frutos vermelhos, aroma floral, acidez total.

A escala de avaliação das características varia entre **0 e 5** e a nota final entre **0 e 20**.

A nota, que é tanto mais alta quanto melhor for a apreciação efetuada, será o principal elemento de referência para identificação das condições vitícolas e vinícolas que melhor potenciam a obtenção de vinhos de qualidade.

Caracterização do meio (dados de referência):

Plantas:

Concentração dos macronutrientes nas folhas (**Quelhas dos Santos**):

- azoto - 21.5 g kg⁻¹
- fósforo - 1.7 g kg⁻¹
- potássio - 10.2 g kg⁻¹

Comparando os dados determinados com os de referência é possível apreciar o estado nutricional das plantas.

Solo:

Quadro 1- Classificação do solo em função do teor de MO.

% of Mo		Classificação
Solos ligeiros	Solos médios e pesados	
< 0.5	< 1.0	Muito baixo
0.6 – 1.5	1.1 – 2.0	Baixo
1.6 – 5.0	2.1 – 7.0	Médio
5.1 – 10.0	7.1 – 15.0	Alto
> 10	> 15	Muito alto

Fonte: Quelhas dos Santos

Departamento de Agronomia

Caracterização do meio (dados de referência):

Solo:

Quadro 2- Classificação do solo em função do teor de P_2O_5 assimilável (mg/kg).

P_2O_5 (mg/kg)	Classificação
< 20	Muito pobre
20 - 40	Pobre
40 - 80	Suficiente
80 - 120	Rico
> 120	Muito rico

Fonte: João Coutinho

Quadro 3- Classificação do solo em função do teor de K_2O assimilável (mg/kg).

K_2O (mg/kg)	Classificação
< 60	Muito pobre
60 - 120	Pobre
120 - 200	Suficiente
200 - 300	Rico
> 300	Muito rico

Fonte: João Coutinho

Departamento de Agronomia

Caracterização do meio (dados de referência):

Solo:

Quadro 4- Classificação do solo em função do teor de Ca assimilável (cmol+/kg).

Ca (cmol+/kg)	Classificação
< 10	Muito pobre
10 - 20	Pobre
20 - 200	Suficiente
200 - 300	Rico
> 300	Muito rico

Fonte: João Coutinho

Quadro 5- Classificação do solo em função do teor de Mg assimilável (cmol+/kg).

Mg (cmol+/kg)	Classificação
< 0.75	Muito pobre
0.75 - 1.5	Pobre
1.5 - 3.0	Suficiente
3.0 - 4.5	Rico
> 4.5	Muito rico

Fonte: João Coutinho

Departamento de Agronomia

Caracterização do meio (dados de referência):

Solo:

Quadro 6- Classificação do solo em função do teor de **B**o assimilável (mg/kg).

B (mg/kg)	Classificação
< 0.4	Baixo
0.4 – 1.0	Medio
> 1.0	Alto

Fonte: Quelhas dos Santos

Departamento de Agronomia

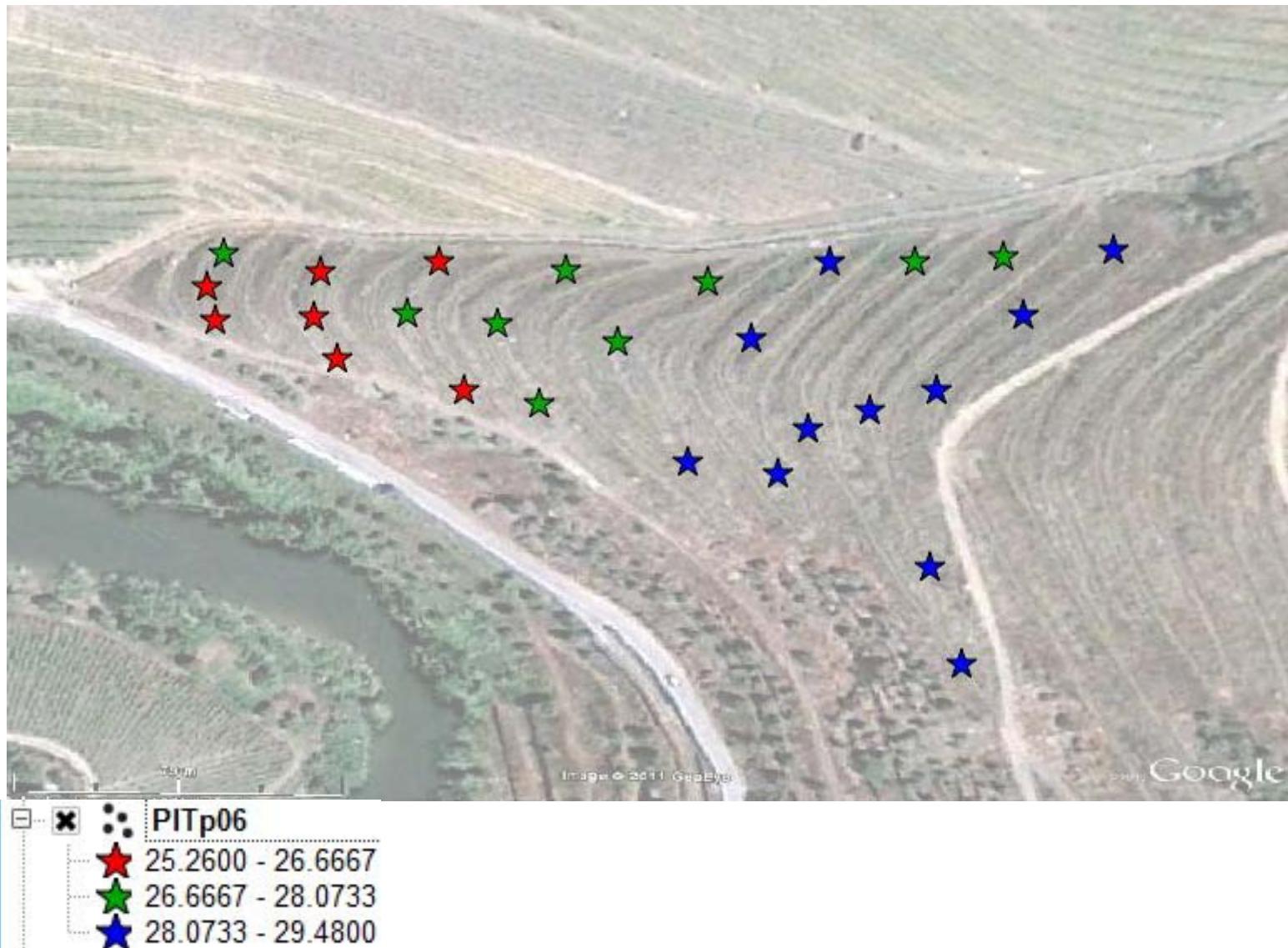
Dados relativos ao meio ambiente e folhas

(extrato da base de dados)

PtPt	X_DD	Y_DD	CITp06	CIHm06	SITp06	PITp06	FIAr210606	FIPS210606	FIPA210606	SPAD210606
Pt1P1	-7.550756	41.174793	31.4	31.8	30.2	27.0	241.54	2.00	82.71	45.55
Pt1P2	-7.550793	41.174717	31.7	31.3	31.7	26.3	215.27	1.89	87.60	50.05
Pt1P3	-7.550776	41.174641	31.8	31.5	32.3	25.5	299.05	2.15	72.05	48.80
Pt2P1	-7.550534	41.174751	32.0	31.1	31.7	26.5	291.40	2.35	80.76	46.90
Pt2P2	-7.550551	41.174648	32.3	30.5	30.4	25.3	262.70	2.05	77.94	47.80
Pt2P3	-7.550497	41.174554	32.0	32.5	30.3	25.8	276.15	2.02	73.16	46.65
Pt3P1	-7.550336	41.174657	31.9	32.3	31.7	27.5	247.26	1.81	73.27	43.65
Pt3P2	-7.550266	41.174774	31.8	31.2	33.5	26.4	237.47	1.64	69.25	43.85
Pt3P3	-7.550209	41.174481	31.4	33.0	32.2	26.2	226.84	1.69	74.48	43.50
Pt4P1	-7.549975	41.174758	31.5	32.7	30.1	27.8	335.80	2.22	66.02	46.15
Pt4P2	-7.550132	41.174635	31.2	32.9	35.1	27.4	255.94	1.82	71.09	44.45
Pt4P3	-7.550037	41.174452	31.4	32.8	30.5	27.2	208.90	1.54	73.76	45.95
Pt5P1	-7.549652	41.174729	31.8	32.4	31.7	27.3	238.89	1.70	71.05	43.20
Pt5P2	-7.549858	41.174594	31.9	31.6	32.7	27.8	271.44	1.99	73.31	44.55
Pt5P3	-7.549697	41.174319	32.0	32.5	32.3	28.1	250.03	1.68	67.38	42.45
Pt6P1	-7.549373	41.174775	31.9	31.3	31.3	28.6	255.89	2.11	82.64	46.35
Pt6P2	-7.549553	41.174599	31.7	33.2	33.6	28.9	269.95	2.11	77.99	45.75
Pt6P3	-7.549491	41.174291	32.0	32.5	33.2	28.1	279.20	2.10	75.13	48.20
Pt7P1	-7.549179	41.174777	32.5	31.4	32.1	27.8	350.82	2.80	79.81	47.50
Pt7P2	-7.549422	41.174394	32.4	31.7	36.0	28.7	296.89	2.30	77.43	42.90
Pt7P3	-7.549075	41.173858	32.4	30.8	31.5	28.6	308.19	2.64	85.54	46.45
Pt8P1	-7.548978	41.174786	32.9	30.6	30.9	27.3	249.26	1.86	74.79	48.00
Pt8P2	-7.549281	41.174437	32.6	29.8	31.9	28.5	225.13	1.73	76.90	46.85
Pt8P3	-7.549146	41.174078	32.5	32.1	33.7	29.5	266.11	1.98	74.46	47.40
Pt9P1	-7.548728	41.174800	32.4	30.1	30.6	28.6	246.96	1.88	76.13	49.45
Pt9P2	-7.548934	41.174652	32.9	29.0	32.9	29.3	298.91	2.27	75.98	47.10
Pt9P3	-7.549129	41.174481	33.1	28.9	32.9	28.7	277.61	2.20	79.42	45.05
Pt1P1	-7.551217	41.174729	31.4	31.8	30.2	27.0	241.54	2.00	82.71	45.55
Pt9P1	-7.548558	41.174860	32.4	30.1	30.6	28.6	246.96	1.88	76.13	49.45
Pt9P3	-7.548911	41.173618	33.1	28.9	32.9	28.7	277.61	2.20	79.42	45.05

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Distribuição das temperaturas

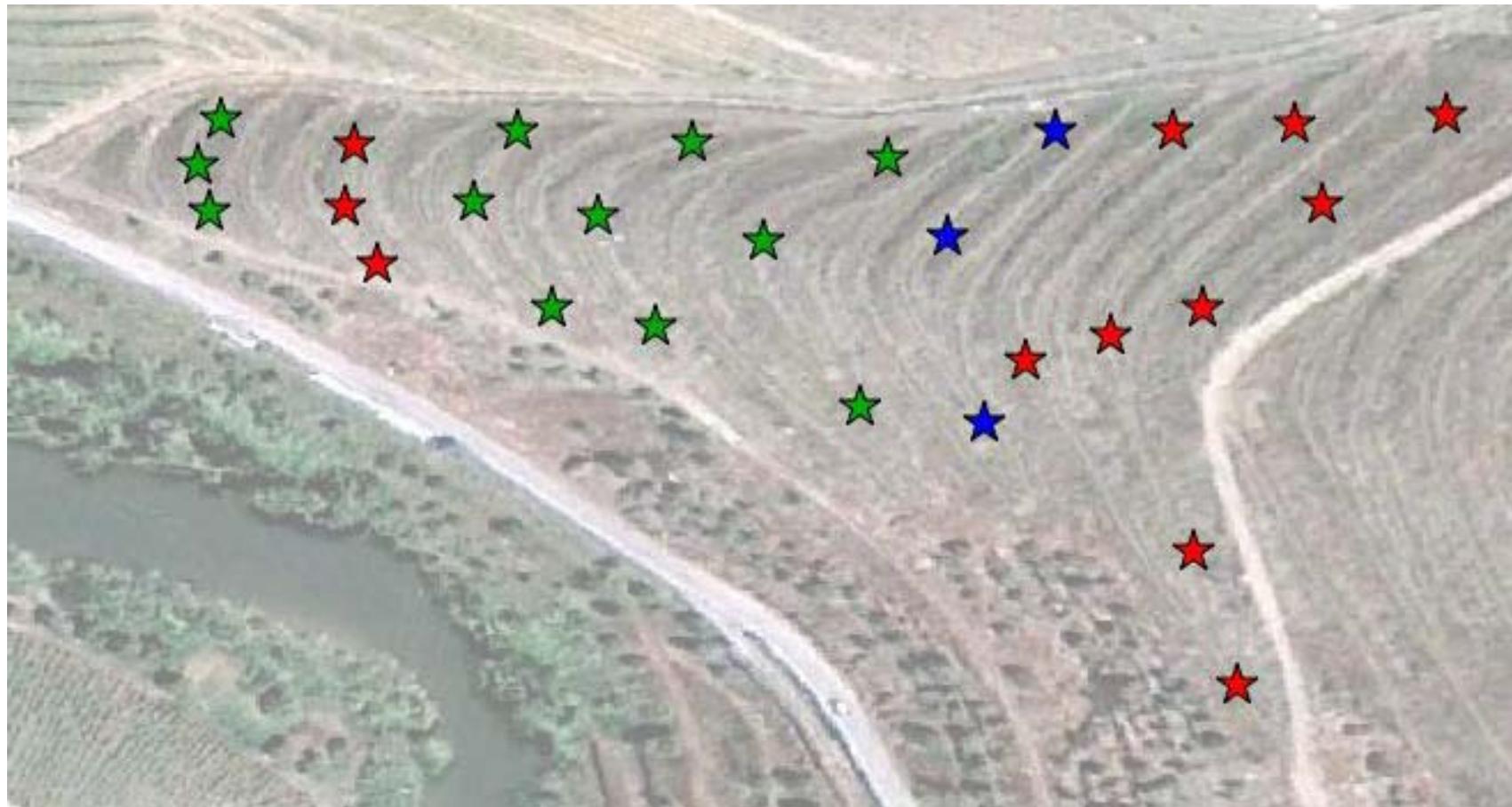


Departamento de Agronomia

Dados relativos à composição das plantas (extrato da base de dados)

PatPt	X_DD	Y_DD	FIMg24070						FIMn24070			
			FIN240706	FIP240706	FIK240706	FI Ca240706	6	FIB240706	FI Fe240706	FI Cu240706	FI Zn240706	6
Pt1P1	-7.550756	41.174793	21.87	1.36	5.60	18.56	4.08	22.32	338.00	7.20	16.00	116.00
Pt1P2	-7.550793	41.174717	21.87	1.36	5.60	18.56	4.08	22.32	338.00	7.20	16.00	116.00
Pt1P3	-7.550776	41.174641	21.87	1.36	5.60	18.56	4.08	22.32	338.00	7.20	16.00	116.00
Pt2P1	-7.550534	41.174751	22.92	1.45	4.55	15.30	3.06	21.88	286.00	5.40	15.00	117.00
Pt2P2	-7.550551	41.174648	22.92	1.45	4.55	15.30	3.06	21.88	286.00	5.40	15.00	117.00
Pt2P3	-7.550497	41.174554	22.92	1.45	4.55	15.30	3.06	21.88	286.00	5.40	15.00	117.00
Pt3P1	-7.550336	41.174657	21.07	1.48	6.30	16.83	3.57	24.07	240.00	7.50	18.00	156.00
Pt3P2	-7.550266	41.174774	21.07	1.48	6.30	16.83	3.57	24.07	240.00	7.50	18.00	156.00
Pt3P3	-7.550209	41.174481	21.07	1.48	6.30	16.83	3.57	24.07	240.00	7.50	18.00	156.00
Pt4P1	-7.549975	41.174758	22.34	1.50	5.95	20.25	2.60	22.10	295.00	6.10	15.00	132.00
Pt4P2	-7.550132	41.174635	22.34	1.50	5.95	20.25	2.60	22.10	295.00	6.10	15.00	132.00
Pt4P3	-7.550037	41.174452	22.34	1.50	5.95	20.25	2.60	22.10	295.00	6.10	15.00	132.00
Pt5P1	-7.549652	41.174729	22.21	1.62	5.60	16.58	4.08	28.89	284.00	8.40	15.00	108.00
Pt5P2	-7.549858	41.174594	22.21	1.62	5.60	16.58	4.08	28.89	284.00	8.40	15.00	108.00
Pt5P3	-7.549697	41.174319	22.21	1.62	5.60	16.58	4.08	28.89	284.00	8.40	15.00	108.00
Pt6P1	-7.549373	41.174775	23.64	1.44	9.45	20.86	4.59	32.39	273.00	3.80	17.00	161.00
Pt6P2	-7.549553	41.174599	23.64	1.44	9.45	20.86	4.59	32.39	273.00	3.80	17.00	161.00
Pt6P3	-7.549491	41.174291	23.64	1.44	9.45	20.86	4.59	32.39	273.00	3.80	17.00	161.00
Pt7P1	-7.549179	41.174777	22.36	1.44	3.50	18.11	3.57	28.89	242.00	4.20	20.00	143.00
Pt7P2	-7.549422	41.174394	22.36	1.44	3.50	18.11	3.57	28.89	242.00	4.20	20.00	143.00
Pt7P3	-7.549075	41.173858	22.36	1.44	3.50	18.11	3.57	28.89	242.00	4.20	20.00	143.00
Pt8P1	-7.548978	41.174786	23.64	1.47	4.55	17.54	3.57	29.10	272.00	6.30	19.00	204.00
Pt8P2	-7.549281	41.174437	23.64	1.47	4.55	17.54	3.57	29.10	272.00	6.30	19.00	204.00
Pt8P3	-7.549146	41.174078	23.64	1.47	4.55	17.54	3.57	29.10	272.00	6.30	19.00	204.00
Pt9P1	-7.548728	41.174800	23.22	1.44	2.80	9.13	2.55	19.47	218.00	2.30	16.00	114.00
Pt9P2	-7.548934	41.174652	23.22	1.44	2.80	9.13	2.55	19.47	218.00	2.30	16.00	114.00
Pt9P3	-7.549129	41.174481	23.22	1.44	2.80	9.13	2.55	19.47	218.00	2.30	16.00	114.00

Distribuição do K (FIK240706) nas folhas das plantas



Valor de referência - 10.2 g kg^{-1}

Departamento de Agronomia

Dados relativos ao solo

(extrato da base de dados)

PtPt	X_DD	Y_DD	SI20pHH05	SI20MO05	SI20P ₂ O ₅ 05	SI20K ₂ O05	SI20Ca05	SI20Mg05	SI20K05	SI20Na05
Pt1P1	-7.550756	41.174793	5.70	0.83	34.00	54.00	8.24	2.13	0.09	0.12
Pt1P2	-7.550793	41.174717	5.70	0.83	34.00	54.00	8.24	2.13	0.09	0.12
Pt1P3	-7.550776	41.174641	5.70	0.83	34.00	54.00	8.24	2.13	0.09	0.12
Pt2P1	-7.550534	41.174751	5.90	0.50	94.00	42.00	8.96	2.00	0.10	0.15
Pt2P2	-7.550551	41.174648	5.90	0.50	94.00	42.00	8.96	2.00	0.10	0.15
Pt2P3	-7.550497	41.174554	5.90	0.50	94.00	42.00	8.96	2.00	0.10	0.15
Pt3P1	-7.550336	41.174657	5.50	0.62	145.00	48.00	7.94	1.87	0.12	0.15
Pt3P2	-7.550266	41.174774	5.50	0.62	145.00	48.00	7.94	1.87	0.12	0.15
Pt3P3	-7.550209	41.174481	5.50	0.62	145.00	48.00	7.94	1.87	0.12	0.15
Pt4P1	-7.549975	41.174758	5.80	0.74	47.00	42.00	7.82	2.27	0.11	0.10
Pt4P2	-7.550132	41.174635	5.80	0.74	47.00	42.00	7.82	2.27	0.11	0.10
Pt4P3	-7.550037	41.174452	5.80	0.74	47.00	42.00	7.82	2.27	0.11	0.10
Pt5P1	-7.549652	41.174729	5.30	0.88	159.00	46.00	7.06	2.13	0.11	0.09
Pt5P2	-7.549858	41.174594	5.30	0.88	159.00	46.00	7.06	2.13	0.11	0.09
Pt5P3	-7.549697	41.174319	5.30	0.88	159.00	46.00	7.06	2.13	0.11	0.09
Pt6P1	-7.549373	41.174775	6.10	0.72	25.00	40.00	8.62	3.13	0.09	0.11
Pt6P2	-7.549553	41.174599	6.10	0.72	25.00	40.00	8.62	3.13	0.09	0.11
Pt6P3	-7.549491	41.174291	6.10	0.72	25.00	40.00	8.62	3.13	0.09	0.11
Pt7P1	-7.549179	41.174777	6.50	0.79	59.00	44.00	9.76	2.00	0.10	0.08
Pt7P2	-7.549422	41.174394	6.50	0.79	59.00	44.00	9.76	2.00	0.10	0.08
Pt7P3	-7.549075	41.173858	6.50	0.79	59.00	44.00	9.76	2.00	0.10	0.08
Pt8P1	-7.548978	41.174786	5.20	0.67	208.00	52.00	6.06	1.87	0.11	0.08
Pt8P2	-7.549281	41.174437	5.20	0.67	208.00	52.00	6.06	1.87	0.11	0.08
Pt8P3	-7.549146	41.174078	5.20	0.67	208.00	52.00	6.06	1.87	0.11	0.08
Pt9P1	-7.548728	41.174800	5.60	0.60	109.00	48.00	6.53	1.73	0.10	0.01
Pt9P2	-7.548934	41.174652	5.60	0.60	109.00	48.00	6.53	1.73	0.10	0.01
Pt9P3	-7.549129	41.174481	5.60	0.60	109.00	48.00	6.53	1.73	0.10	0.01

Distribuição do K₂O (SIK2005) no solo



Valor de referência (120 - 200 g kg⁻¹)

Quantidades de fertilizantes aplicados em função das análises dos solos

Calcáreo	Kg de adubo / ha					
	Nitromagnésio 20.5	Super 18	Cloreto de Potássio	Sulfato de Magnésio	Boro	Bórax
0	250	750	350	0	0.5	5

Calcáreo	g de adubo / planta (compasso 2 x 1 m)					
	Nitromagnésio 20.5	Super 18	Cloreto de Potássio	Sulfato de Magnésio	Boro	Bórax
0	50.00	150.00	70.00	0.00	0.1	1

Departamento de Agronomia

Dados relativos às provas de vinhos

(extrato da base de dados)

PatPt	X_DD	Y_DD	PrInCor06	PrAroma06	PrCorpo06	PrAd0906	PrFrVer06	PrFlor06	PrAcid06	PrNFin06
Pt1P1	-7.550756	41.174793	3.50	3.00	3.17	3.17	2.50	0.00	2.67	12.50
Pt1P2	-7.550793	41.174717	3.50	3.00	3.17	3.17	2.50	0.00	2.67	12.50
Pt1P3	-7.550776	41.174641	3.50	3.00	3.17	3.17	2.50	0.00	2.67	12.50
Pt2P1	-7.550534	41.174751	3.50	3.00	3.17	3.17	2.50	0.00	2.67	12.50
Pt2P2	-7.550551	41.174648	3.50	3.00	3.17	3.17	2.50	0.00	2.67	12.50
Pt2P3	-7.550497	41.174554	3.50	3.00	3.17	3.17	2.50	0.00	2.67	12.50
Pt3P1	-7.550336	41.174657	3.50	3.00	3.17	3.17	2.50	0.00	2.67	12.50
Pt3P2	-7.550266	41.174774	3.50	3.00	3.17	3.17	2.50	0.00	2.67	12.50
Pt3P3	-7.550209	41.174481	3.50	3.00	3.17	3.17	2.50	0.00	2.67	12.50
Pt4P1	-7.549975	41.174758	3.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.33	2.67	12.17
Pt4P2	-7.550132	41.174635	3.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.33	2.67	12.17
Pt4P3	-7.550037	41.174452	3.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.33	2.67	12.17
Pt5P1	-7.549652	41.174729	3.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.33	2.67	12.17
Pt5P2	-7.549858	41.174594	3.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.33	2.67	12.17
Pt5P3	-7.549697	41.174319	3.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.33	2.67	12.17
Pt6P1	-7.549373	41.174775	3.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.33	2.67	12.17
Pt6P2	-7.549553	41.174599	3.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.33	2.67	12.17
Pt6P3	-7.549491	41.174291	3.50	3.00	3.00	3.00	2.00	0.33	2.67	12.17
Pt7P1	-7.549179	41.174777	3.50	2.67	2.67	3.33	1.67	0.00	2.67	11.67
Pt7P2	-7.549422	41.174394	3.50	2.67	2.67	3.33	1.67	0.00	2.67	11.67
Pt7P3	-7.549075	41.173858	3.50	2.67	2.67	3.33	1.67	0.00	2.67	11.67
Pt8P1	-7.548978	41.174786	3.50	2.67	2.67	3.33	1.67	0.00	2.67	11.67
Pt8P2	-7.549281	41.174437	3.50	2.67	2.67	3.33	1.67	0.00	2.67	11.67
Pt8P3	-7.549146	41.174078	3.50	2.67	2.67	3.33	1.67	0.00	2.67	11.67
Pt9P1	-7.548728	41.174800	3.50	2.67	2.67	3.33	1.67	0.00	2.67	11.67
Pt9P2	-7.548934	41.174652	3.50	2.67	2.67	3.33	1.67	0.00	2.67	11.67
Pt9P3	-7.549129	41.174481	3.50	2.67	2.67	3.33	1.67	0.00	2.67	11.67

Interpretação qualitativa em função das notas atribuídas

Classificação	Medíocre	Regular -	Regular	Regular +	Bom	Muito bom
Notas	< 10	$\geq 10 \text{ e } < 11$	$\geq 11 \text{ e } < 12$	$\geq 12 \text{ e } < 13$	$\geq 13 \text{ e } < 15$	≥ 15
Índices	0	1	2	3	4	5

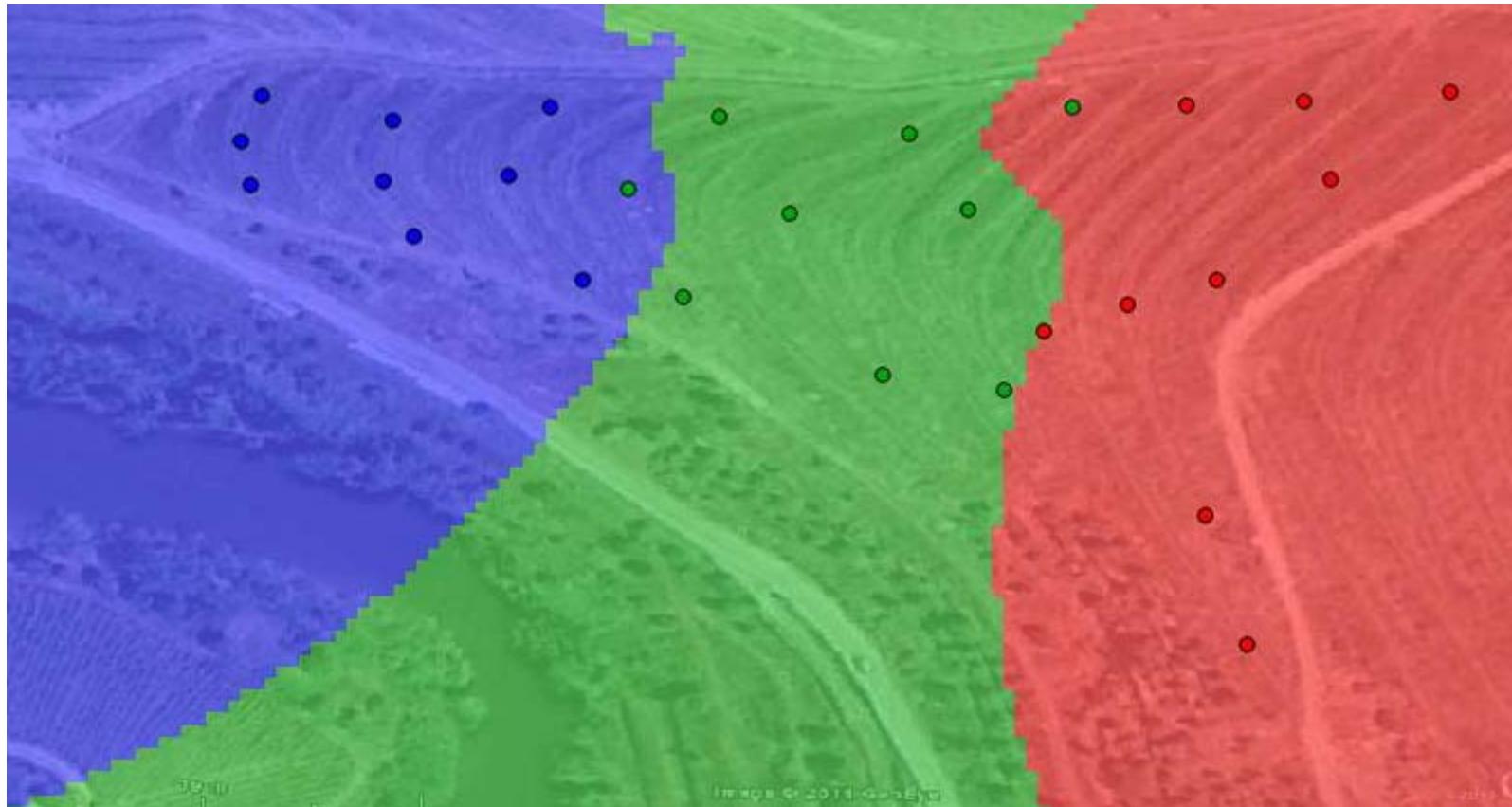
Interpretação qualitativa da análise sensorial atribuída pelo painel de provadores

BaG1 Boa intensidade de cor, qualidade de aroma fraca, medianamente encorpado, adstringência média.
(PtInf) [Nota final Regular+ \(12.50\)](#)

BaG2 Boa intensidade de cor, qualidade de aroma fraca, pouco encorpado, pouca adstringência.
(PtMed) [Nota final Regular+ \(12.17\)](#)

BaG3 Boa intensidade de cor, qualidade de aroma fraca, pouco encorpado, adstringência média.
(PtSup) [Nota final Regular \(11.67\)](#)

Representação do mapa de variabilidade



Notas finais atribuídas aos vinhos:
Vermelho < 11.67 ; Verde (11.67 - 12.17); Azul > 12.17

Departamento de Agronomia

Correlações entre as notas finais e os vários fatores (médias)

PrNFin06 Correlations

	<u>CITp06</u>	ClHm06	SiTp06	PITp06	FIAr210606	FIPS210606	FIPA210606	SPAD210606	FIN210606	FIP210606	FIK210606	FCa210606	FMg210606	FB210606
Pearson Correl.	-0.730	0.488	-0.261	-0.788	-0.305	-0.349	-0.128	-0.125	-0.792	-0.377	-0.496	0.133	-0.573	-0.625
Sig. (2-tailed)	0.000	0.010	0.188	0.000	0.122	0.075	0.525	0.535	0.000	0.053	0.009	0.509	0.002	0.000
N	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
FFe210606 0.786 0.000 27	FCu210606 -0.381 0.050 27	FZn210606 0.658 0.000 27	FMn210606 -0.378 0.052 27	FIAr240706 -0.294 0.137 27	FIPS240706 -0.337 0.085 27	FIPA240706 -0.100 0.621 27	SPAD240706 -0.102 0.614 27	FIN240706 -0.551 0.003 27	FIP240706 -0.078 0.699 27	FIK240706 0.494 0.009 27	FCa240706 0.303 0.124 27	FMg240706 0.243 0.221 27	FB240706 -0.251 0.206 27	FFe240706 0.563 0.002 27
FCu240706 0.552 0.003 27	FZn240706 -0.516 0.006 27	FMn240706 -0.349 0.075 27	R445 0.011 27	R531 0.067 27	R570 -0.252 27	R680 -0.065 27	R705 -0.252 27	R750 -0.252 27	R800 -0.252 27	R900 -0.252 27	R970 0.038 27	PRI24 0.102 27	NDVI024 0.057 0.612 27	WI24 -0.016 0.778 27
WINDVI0124 -0.028 0.889 27	NDVI0224 0.056 0.780 27	WINDVI0224 -0.019 0.926 27	SIP124 -0.014 0.943 27	ChINDI24 0.099 0.623 27	PIPd160107 0.375 0.054 27	DirNorte -0.372 0.056 27	ProPla06 -0.889 0.000 27	MAP06 0.863 0.000 27	MpH06 0.797 0.000 27	MAT06 -0.386 0.047 27	VAlcool06 0.991 0.000 27	VAcRe06 -0.801 0.000 27	VExScT06 0.989 0.000 27	VpH06 0.966 0.000 27
VAcVI06 -0.502 0.008 27	VAcFx06 -0.960 0.000 27	VAcTt06 -0.929 0.000 27	VDO28006 0.801 0.000 27	VCor06 0.944 0.000 27	VTon06 0.995 0.000 27	VCinza06 0.525 0.005 27	VAlc06 0.839 0.000 27	VPO406 0.598 0.001 27	VAnt06 0.764 0.000 27	VSO2L06 -0.436 0.023 27	VSO2T06 0.966 0.000 27	VAcTa06 -0.144 0.474 27	PrInCor06 .a) .	PrAroma06 0.919 0.000 27
PrCorpo06 0.998 0.000 27	PrAd0906 -0.584 0.001 27	PrFrVer06 0.972 0.000 27	PrFlor06 0.117 0.560 27	PrAcid06 .a) . 27	PrNFin06 1.000 27									

** Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

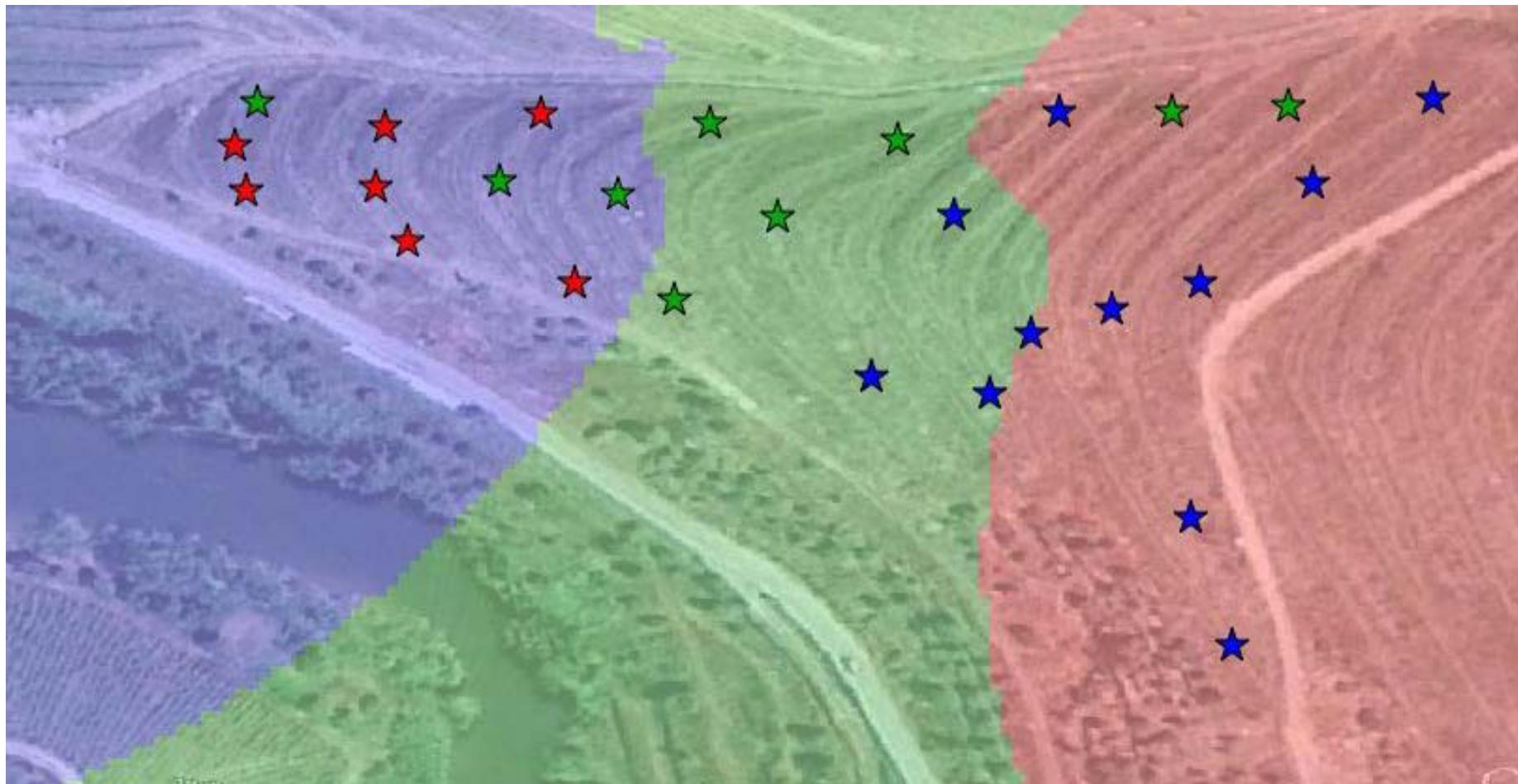
* Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

a Cannot be computed because at least one of the variables is constant.

Análise dos resultados:

- PrFin06 vs PITp06.

<input checked="" type="checkbox"/>	PITp06	PITp06
<input checked="" type="checkbox"/>	25.2600 - 26.6667	-0.788
<input checked="" type="checkbox"/>	26.6667 - 28.0733	0.000
<input checked="" type="checkbox"/>	28.0733 - 29.4800	27

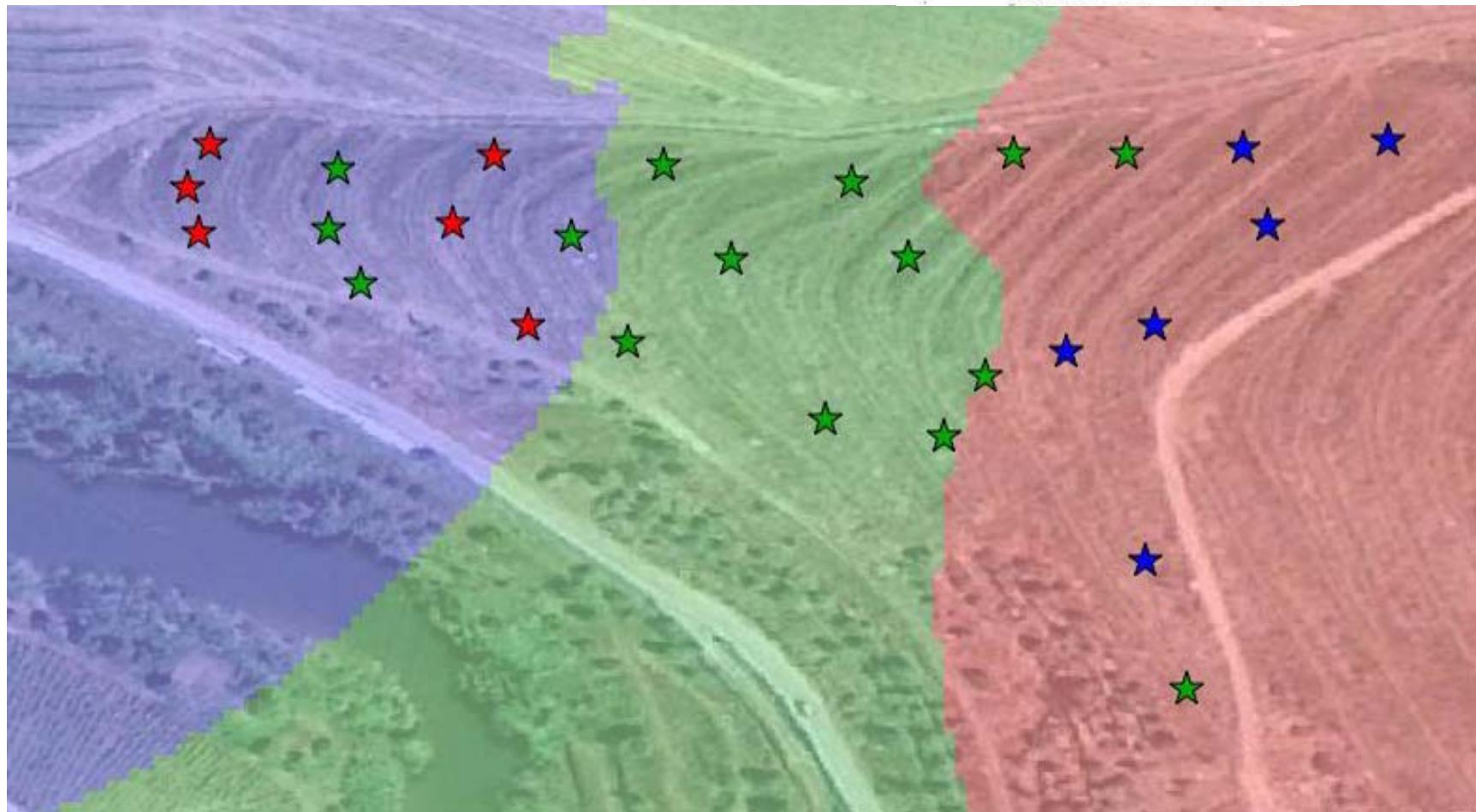


Nota: As manchas correspondem à variação das notas finais atribuídas

Resultados:

- PrFin06 vs FIN210606

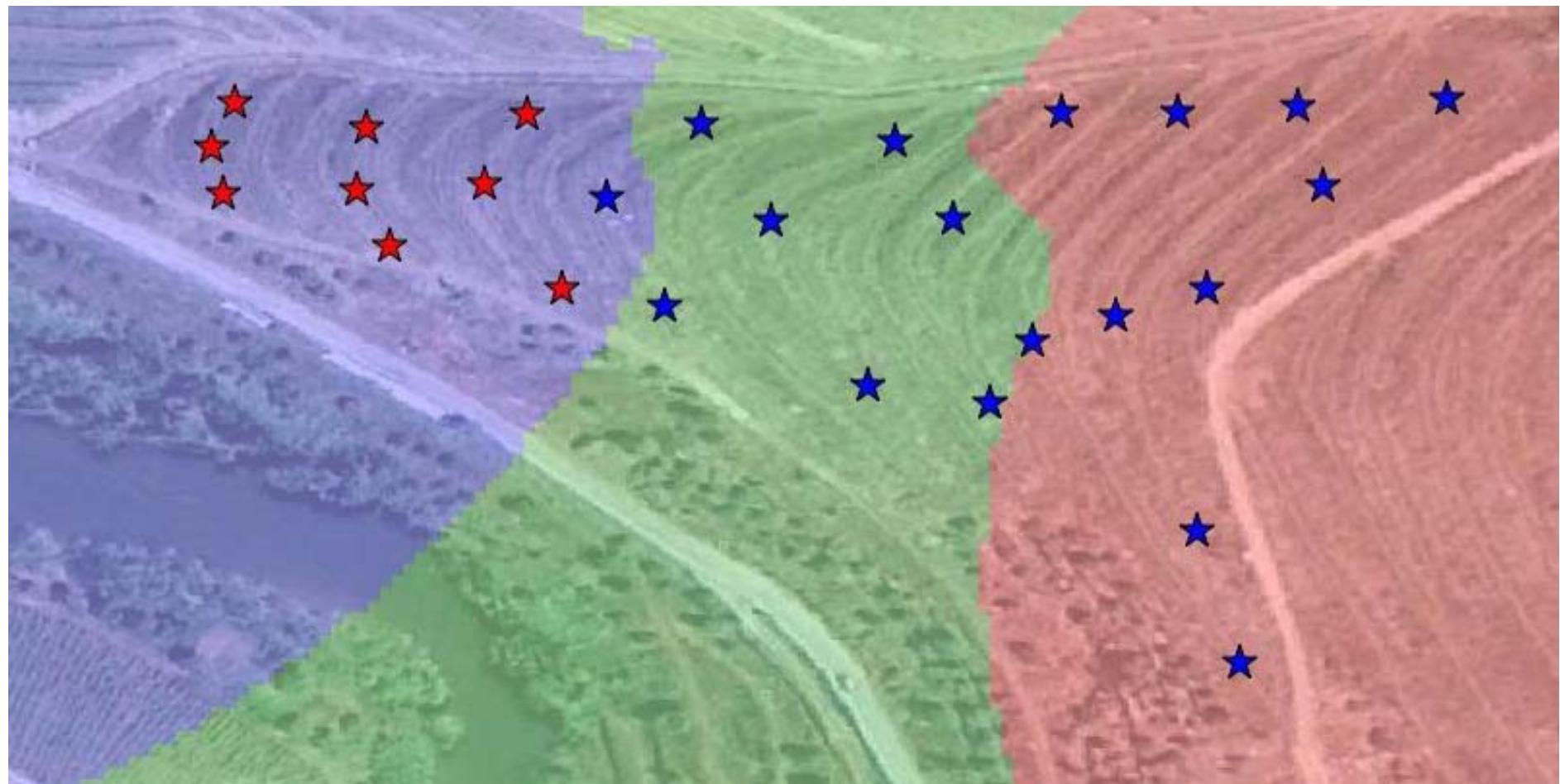
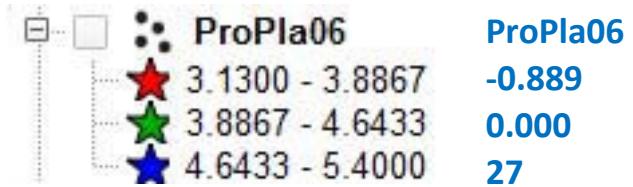
FIN210606	FIN210606
22.0700 - 23.5000	-0.792
23.5000 - 24.9300	0.000
24.9300 - 26.3600	27



Nota: As manchas correspondem à variação das notas finais atribuídas

Resultados:

- PrFin06 vs ProPla06.

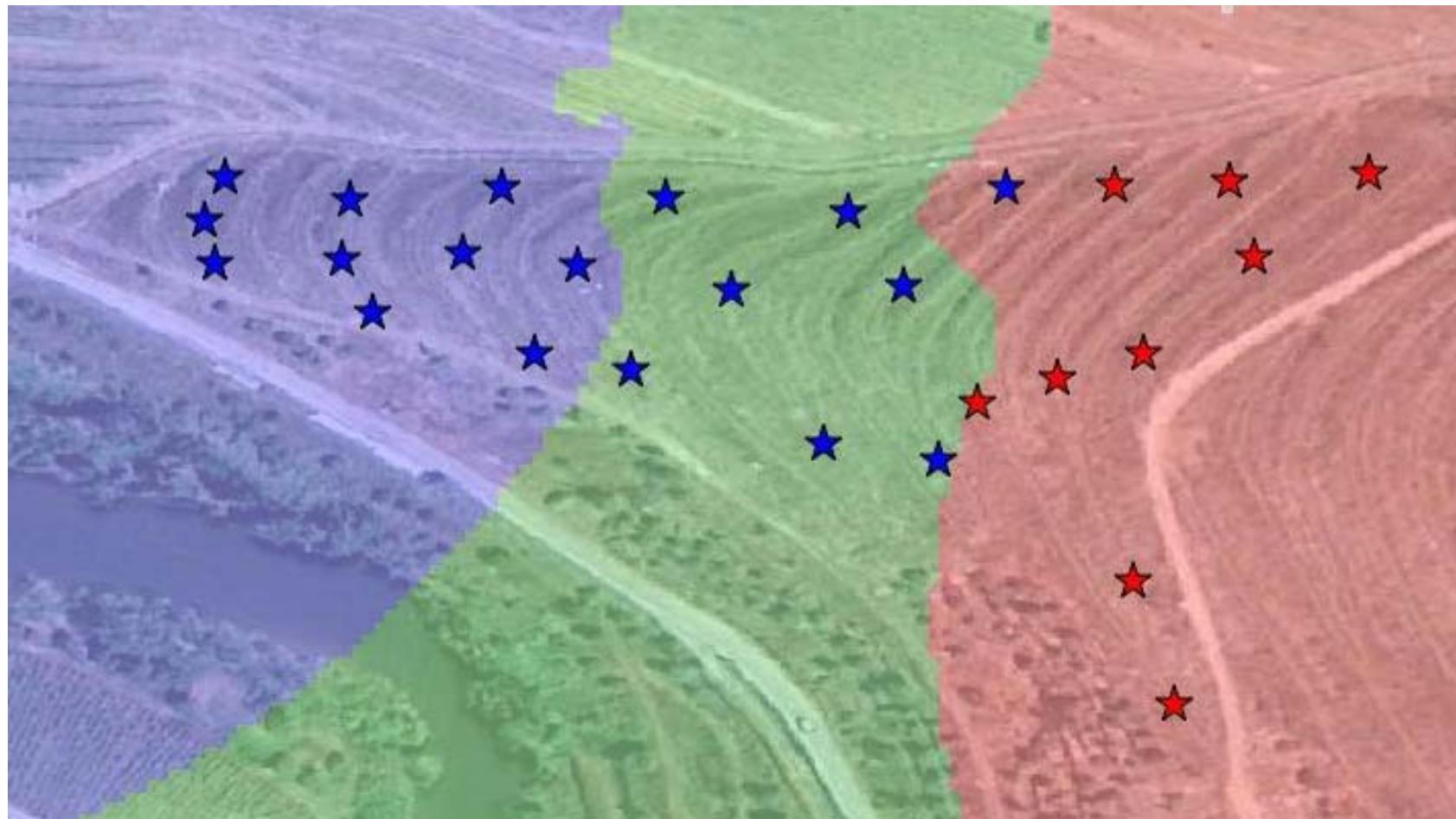


Nota: As manchas correspondem à variação das notas finais atribuídas

Resultados:

- PrFin06 vs VAlcool06

	VAlcool06	VALcool06
	13.1000 - 13.5167	0.9914231
	13.5167 - 13.9333	1.283E-23
	13.9333 - 14.3500	27



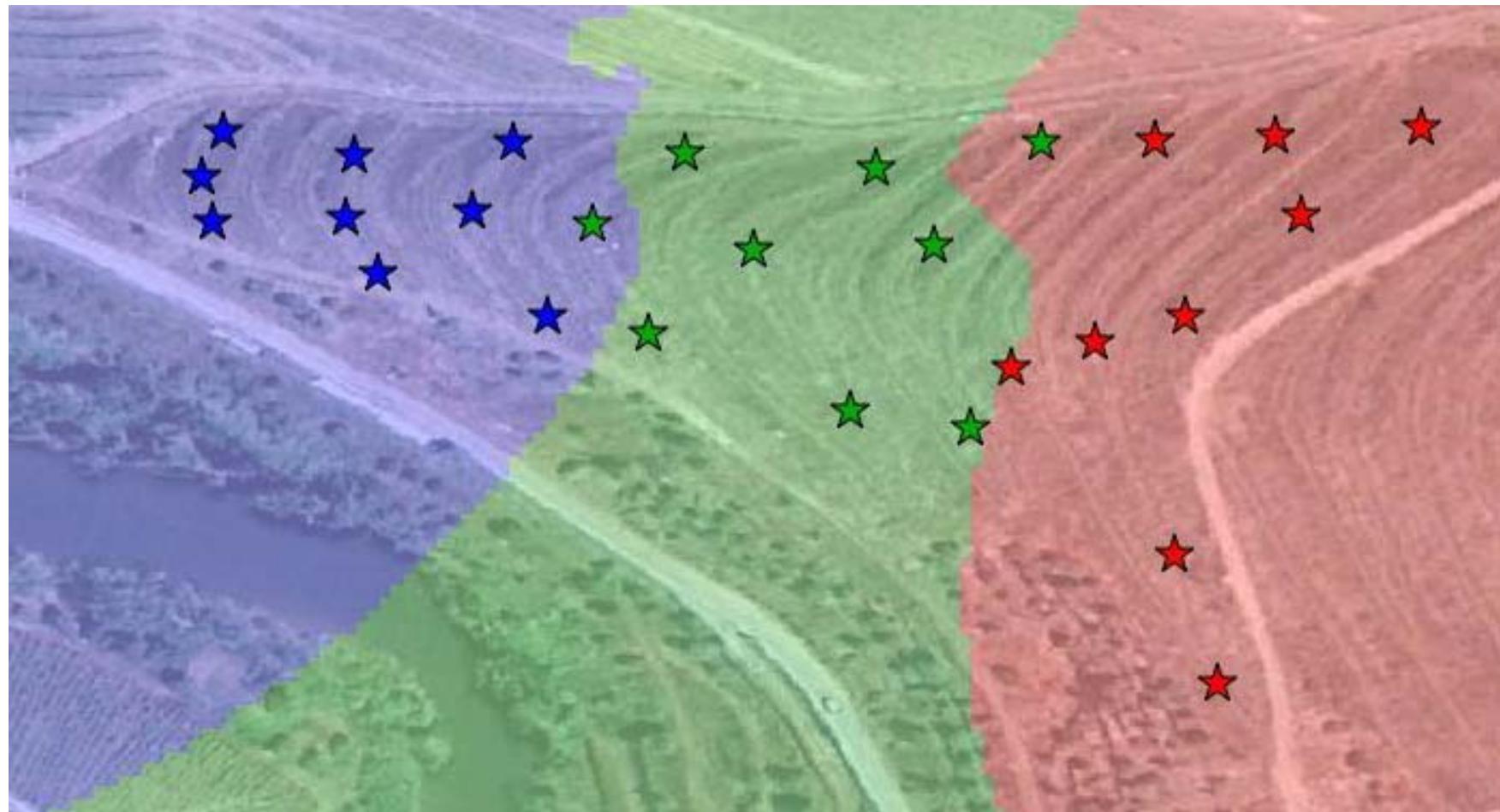
Nota: As manchas correspondem à variação das notas finais atribuídas

Resultados:

- PrFin06 vs PrCorpo06.



PrCorpo06
0.998
0.000
27



Nota: As manchas correspondem à variação das notas finais atribuídas

Conclusões:

É fundamental **identificar as características do meio e das técnicas de produção e vinificação que potenciam a diferenciação dos vinhos** para se proceder, caso seja necessário e/ou possível, às correções necessárias para melhorar a sua qualidade.

A **vindima deverá ser diferenciada**, tendo em consideração a informação dos anos anteriores, e a **vinificação feita separadamente (2-3 lotes de uvas)**. Esta diferenciação será, numa primeira fase, uma boa estratégia para se obterem vinhos qualitativamente diferentes.

A **criação de um “histórico”** relativo às condições que conduziram à diferenciação dos vinhos é determinante para alterar as situações em que o viticultor pode intervir (adubações do solo, carga das plantas, etc.), para se “aproximar” das condições de obtenção de “matéria prima” de maior qualidade que permita a vinificação de melhores vinhos.

O **aperfeiçoamento das técnicas de vinificação, embora possam ultrapassar alguma falta de qualidade das uvas, é potenciado quando estas apresentam as características necessárias à obtenção de bons vinhos.**

Mensagem:

Quando for ao campo não olhe para as culturas como um todo mas tente identificar variabilidade no seu seio.

Questione-se sobre:

- porque é que naquela zona a cultura está mais desenvolvida ?
- aquela mancha mais amarela resultará de quê ?

.....

Será lógico que, perante a variabilidade observada numa cultura, se utilize na parcela (entreparcelas) a mesma tecnologia, a mesma quantidade de fatores de produção,

O B R I G A D O

Ficheiro disponível em:

<http://home.utad.pt/~fsantos/pub-fas/PonteLima131120.pdf>

Departamento de Agronomia

Bateiras

Tabela 63- Quantidades de fertilizantes aplicados em função das análises dos solos

Kg de adubo / ha						
	Calcáreo	Nitromagnésio 20.5	Super 18	Cloreto de Potássio	Sulfato de Magnésio	Boro - Bórax
Amendoal		200	600	350		0.5 5
Bateiras		250	750	350		0.5 5
Bico dos Casais		250	1250	250	100	1.5 15
Cardanhas	6000	250		250		1.0 10
Total	6000	950	2600	1200	100	3.5 35

g de adubo / planta (compasso 2 x 1 m)						
	Calcáreo	Nitromagnésio 20.5	Super 18	Cloreto de Potássio	Sulfato de Magnésio	Boro - Bórax
Amendoal		40.00	120.00	70.00	0.00	0.1 1
Bateiras		50.00	150.00	70.00	0.00	0.1 1
Bico dos Casais		50.00	250.00	50.00	20.00	0.3 3
Cardanhas	1200.00	50.00	0.00	50.00	0.00	0.2 2

kg de adubo necessários (4 plantas x 3 pontos x 9 estações)						
	Calcáreo	Nitromagnésio 20.5	Super 18	Cloreto de Potássio	Sulfato de Magnésio	Boro - Bórax
Amendoal		4.32	12.96	7.56		0.011 0.108
Bateiras		5.40	16.20	7.56		0.011 0.108
Bico dos Casais		5.40	27.00	5.40	2.16	0.032 0.324
Cardanhas	129.60	5.40		5.40		0.022 0.216
Total	129.60	20.52	56.16	25.92	2.16	0.076 0.756